



**Regístrese
hoy** para lograr que
su **ciudad** sea más
resiliente ante
los desastres

Más información: www.eird.org/camp-10-15/

Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes

Seminário Sobre Desastres Naturais

“ Reduzindo riscos e construindo cidades resilientes”

Realização

ABJICA



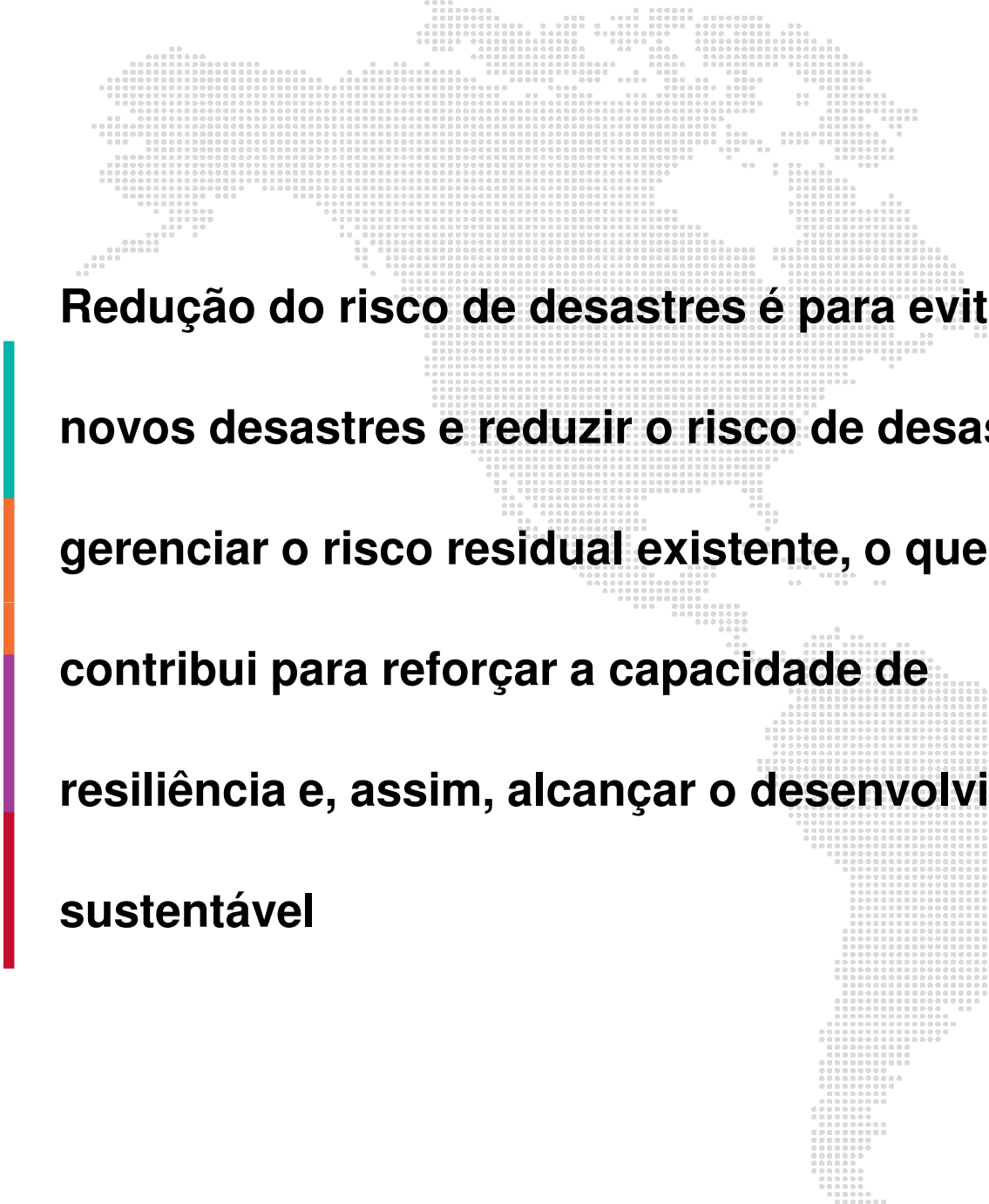
NEC

Vivendo em Comunidade



Apoio





Redução do Risco de Desastres

**Redução do risco de desastres é para evitar
novos desastres e reduzir o risco de desastres e
gerenciar o risco residual existente, o que
contribui para reforçar a capacidade de
resiliência e, assim, alcançar o desenvolvimento
sustentável**

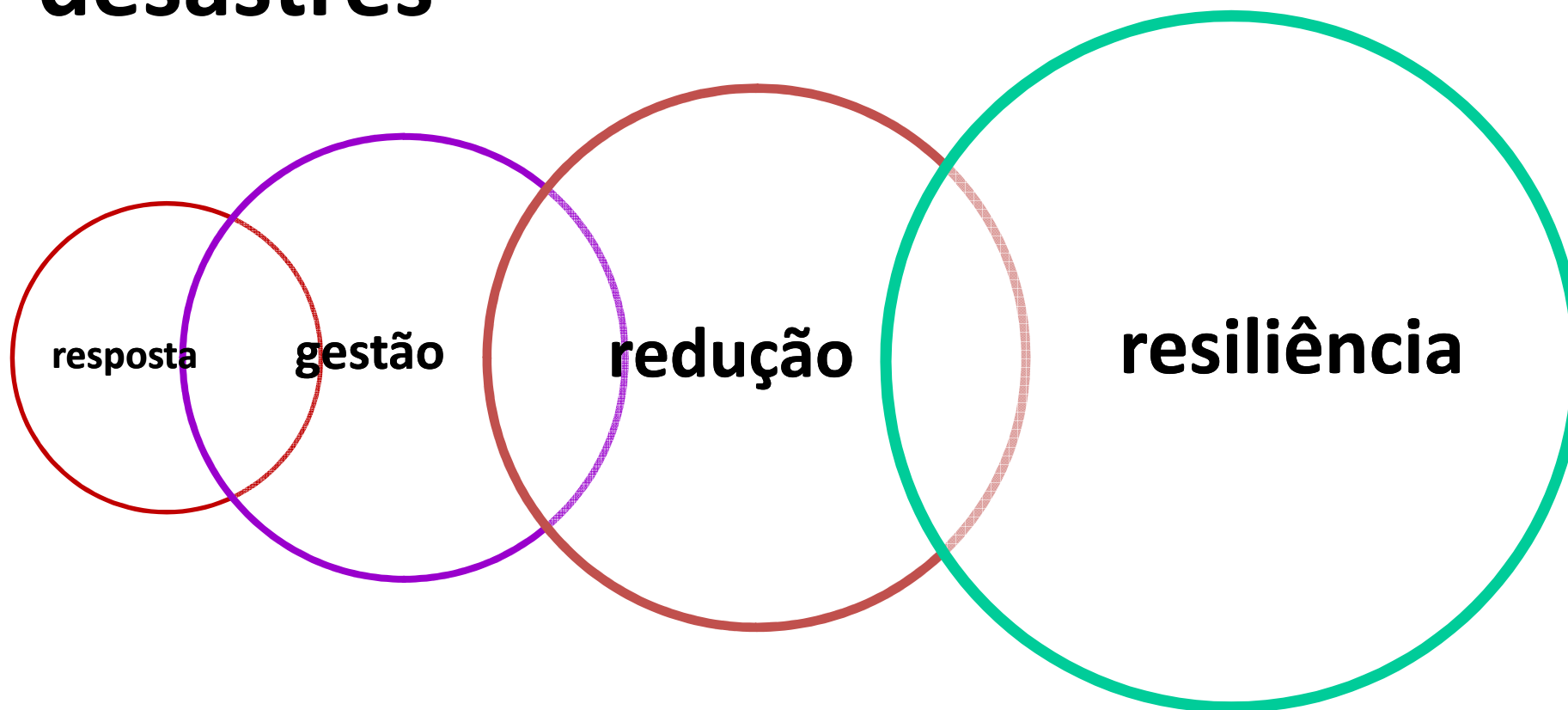
Resiliência

A capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade exposta a riscos de resistir, absorver, adaptar, transformar e recuperar dos efeitos de um perigo, de forma antecipada e eficiente, incluindo a preservação e restauração de suas estruturas básicas essenciais e funções através de gestão de riscos.

risco de desastres



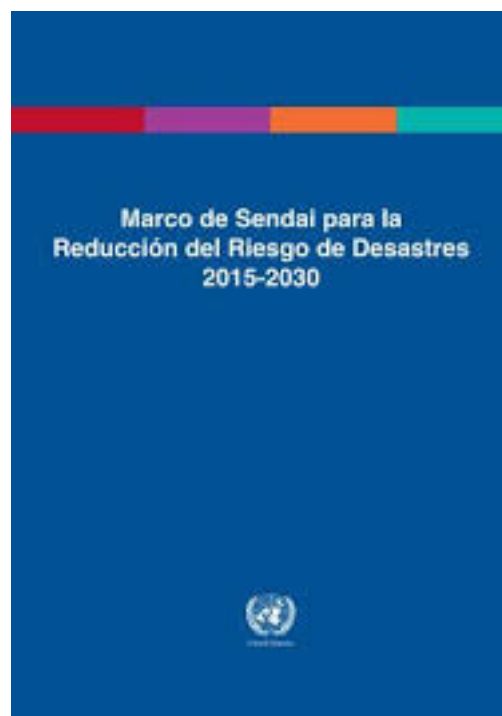
UN World Conference on
Disaster Risk Reduction
2015 Sendai Japan



**desenvolvimento
sustentável**

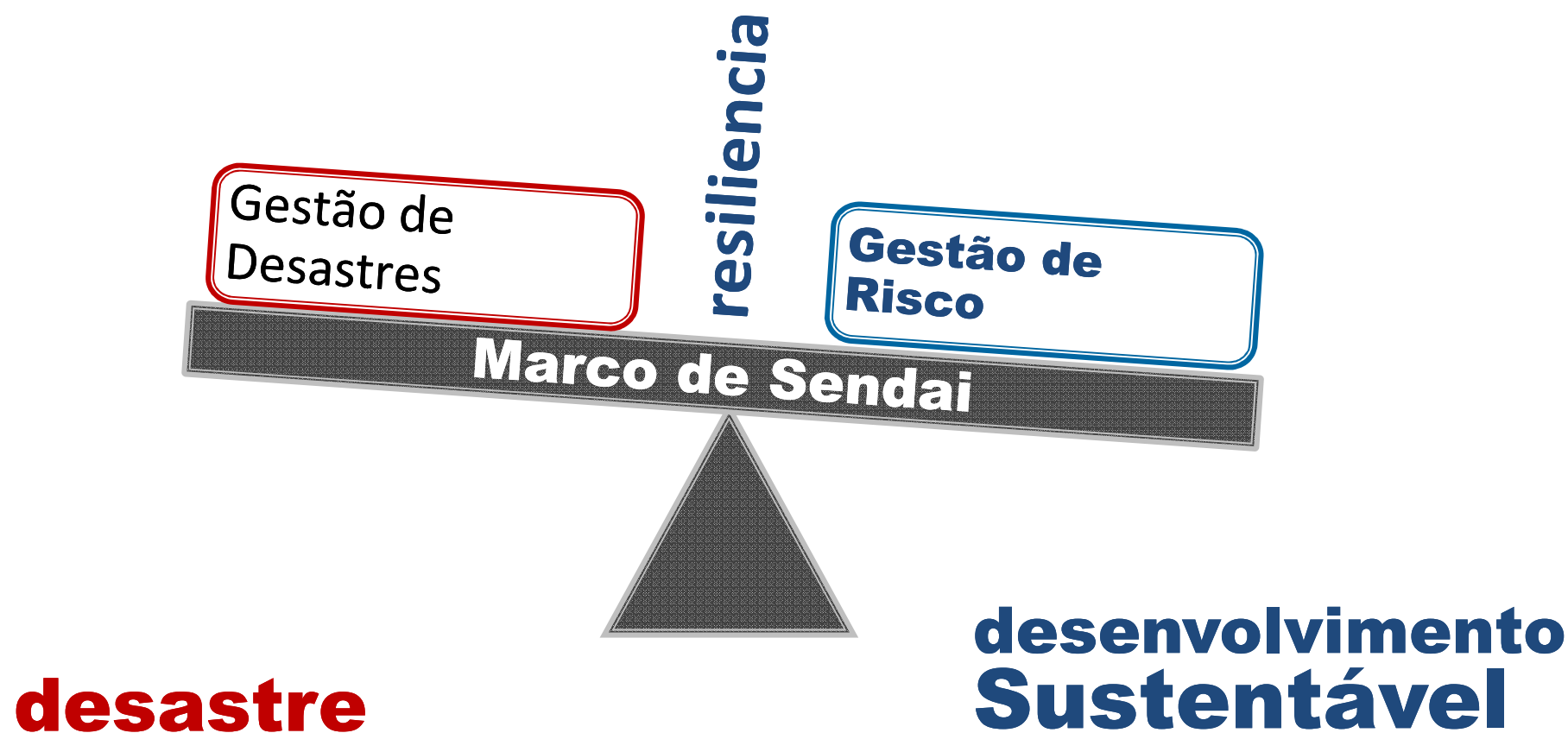


O Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030



Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015 – 2030





Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015 – 2030

1

Objetivo

Concentre-se em prevenção de novos riscos de desastres, reduzindo existente, o que também aumenta a resiliência



Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015 – 2030

7 Metas Globais

Reduzir

Número de mortes /
população mundial

População afetada /
população mundial

Perda econômica /
PIB global

Os danos a infra-
estrutura crítica e
interrupção de serviços
básicos



Aumentar

Países com estratégias
nacionais
e locais

Cooperação internacional
para países em
desenvolvimento

Disponibilidade e acesso a
sistemas de alerta precoce
multirrisco, informações e
avaliações de risco

Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015 – 2030



Prioridades de Ação



Comprender o risco de
desastres.



Aliança para a governança
de risco de desastres e
gerenciar este risco.



Investir na redução do
risco de desastres para a
resiliência.



Aumentar a preparação
para desastres para
responder eficazmente a
"melhor" em
recuperação, reabilitação e
reconstrução.



“ O Marco de Sendai para a redução de risco de desastres 2015 -2030”



Construindo
Cidades Resilientes
*Minha cidade está se
preparando!*



Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”

A Campanha Global “Construindo Cidades Resilientes” aborda questões de governança local e risco urbano, a fim de ajudar os governos locais para reduzir riscos e aumentar a resistência em áreas urbanas através da aplicação do Quadro de Redução de Sendai risco de desastres 2015-2030.





**Inscreva-se
hoje para tornar
sua cidade mais
resiliente**

A campanha oferece soluções e ferramentas que permitem que governos e atores locais identificar as lacunas na sua capacidade de resiliência e aumentar a sua financeira, técnica e conhecimento para o planejamento do desenvolvimento e capacidade de gestão de risco. Através da campanha, as cidades se tornam parte de uma ampla aliança de cidades resilientes em todo o mundo.

LEI FEDERAL 12.608

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), que substituiu a Política Nacional de Defesa Civil, aprovada pela Resolução CONDEC n. 2, de 12 de dezembro de 1994, é integrada

[...] às políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos, geologia, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia e às demais políticas setoriais, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável. (BRASIL, 2012, art. 3º, § único)

VI – estimular o desenvolvimento de cidades resilientes e os processos sustentáveis de urbanização;

Campanha Mundial

“Construindo Cidades Resilientes”



<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/home/cities>



Promotores e promotoras

A Figura dos promotores é um dos mecanismos da campanha global “Construindo Cidades Resilientes”.



Perfil de cidades participantes



Participating Local Government



Local Government Finder

☐ Show only Role Model

Select a Country

[Search City By Name](#)

Local Government Profile

Tuxtla Gutiérrez, Chiapas - Mexico



**Lic. Luis Fernando
Castellanos Cal y Mayor
MAYOR**

Website of the city : www.tuxtla.gob.mx

Size : 412.4 sq km

Population : 2010 - 537,102

Part Of : Chiapas

Hazards : Cold Wave, Cyclone, Drought, Earthquake, Flood, Heat Wave, Land Slide, Tornado, Wild Fire

Os “dez
aspectos
essenciais”

Aspectos básicos
Aspectos operativos
Aspectos para uma melhor reconstrução

10 PASSOS ESSENCIAIS PARA TORNAR AS CIDADES MAIS RESILIENTES



Os “dez aspectos essenciais”

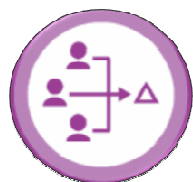


Essencial 1 Organizar para a resiliência às catástrofes.

Estabelecer uma estrutura organizacional e identificar os processos necessários para compreender e agir redução da exposição, o impacto e vulnerabilidade a desastres.



Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 2 Identificar, compreender e utilizar cenários de risco atuais e futuras..

Os governos locais devem identificar e compreender os seus cenários de risco e garantir que todos os intervenientes colaboram e reconhecer.



Os “dez aspectos essenciais”



Esencial 3 Fortalecer a capacidade financeira para melhorar a resiliência.

Comprender o impacto econômico dos desastres e a necessidade de investir na construção de resiliência. Identificar e desenvolver mecanismos financeiros que possam apoiar as atividades de resiliência.



Imagem: Making Cities Resilient Campaign

Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 4: Promover o desenvolvimento e desenho urbano Resiliente.

Assegurar uma avaliação do ambiente construído e incentivar a implementação das ações necessárias para fazê-lo resiliente, de acordo com os objetivos..



Imagem: Making Cities Resilient Campaign

Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 5: Proteger amortecedores naturais para melhorar a função da proteção fornecida pelos ecossistemas naturais.

Identificar, proteger e monitorar os serviços críticos do ecossistema que contribuam para melhorar a resiliência diante de desastres.



Imagem: Making Cities Resilient Campaign

Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 6: Reforço da capacidade institucional para melhorar a resiliência.

Certifique-se de que todas as instituições relevantes para a resiliência da cidade tem as capacidades necessárias para desempenhar as suas funções.



Imagem: Making Cities Resilient Campaign

Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 7: Compreensão da sociedade e reforçar a capacidade de melhorar a resiliência .

Fortalecer a "conexão" social e uma cultura de ajuda mútua para influenciar significativamente o impacto dos desastres qualquer que seja sua magnitude.



Imagem: Making Cities Resilient Campaign

Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 8: Aumentar a resiliência da infraestrutura.

Entenda como crítica sistemas de infraestrutura responder às situações de risco de desastres que a cidade poderia experimentar e desenvolver planos de contingência para gerir o risco identificado.



Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 9: Garantir a eficácia da preparação e resposta de desastres .

Melhorar a preparação de desastres para garantir uma resposta eficaz, a instalação de sistemas de alerta precoce e desenvolver as capacidades de resposta de emergência em sua cidade.



Imagem: Making Cities Resilient Campaign

Os “dez aspectos essenciais”



Essencial 10: Acelerar a recuperação e uma melhor reconstrução.

Planejar e estar preparado para o desenvolvimento interrupções antes que eles ocorram. Aprender com os erros tentando entender por que o dano ocorreu e assegurar que as lições aprendidas em processos de reconstrução são incorporados.



Imagem: Jim Holmes para AusAID

As “Cidades Modelo”

As Cidades Modelo são as cidades, municípios ou governos locais que participam da Campanha Global "tornar as cidades resilientes" e demonstraram boas práticas e inovação na redução do risco de desastres (RRD) e construção de resiliência, e pode demonstrar realizações em pelo menos cinco dos "Dez Essenciais para fazer Cidades resilientes".

Ciudades Modelo en las Américas

Santa Tecla (Ec)
San Francisco (USA)
Campinas (BR)
La Paz (Bol)
Santa Fe (Arg)
Esteban Echebarria (Arg)
North Vancouver (Can)
Saanich (Can)
District of Oak Bay (Can)

O perfil completo Cidade



Local Government Profile

Santa Fe - Argentina



Dr. José Manuel Corral
MAYOR

"El camino es el de aprender a convivir con los ríos, sus"

Website of the city : www.santafeciudad.gov.ar

Size : 268 km² sq km

Population : 2010 - 415,345

Part Of : Santa Fe

Hazards : Flood

ROLE MODEL CITY

Participatory Flood Protection

HAZARD AND VULNERABILITY PROFILE

Los principales riesgos de desastre se asocian con posibles inundaciones originadas en fenómenos hidroclimáticos, es decir, en crecidas de los ríos que la rodean, en lluvias de mediana o alta intensidad o en la potencial combinación de ambos tipos de eventos). Por

Downloads and Links



[My city is getting ready](#)



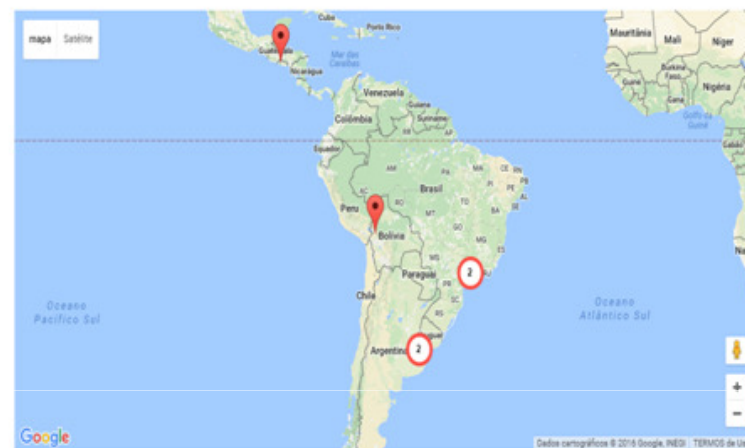
[Santa Fe PPT \[English\]](#)



UNISDR
The United Nations Office for Disaster Risk Reduction

**Making Cities Resilient:
My City is Getting Ready**

CIDADE E ESTADO MODELO



Local Government Profile

Campinas (São Paulo) - Brazil



Local Government Profile

Estado de São Paulo (São Paulo) - Brazil



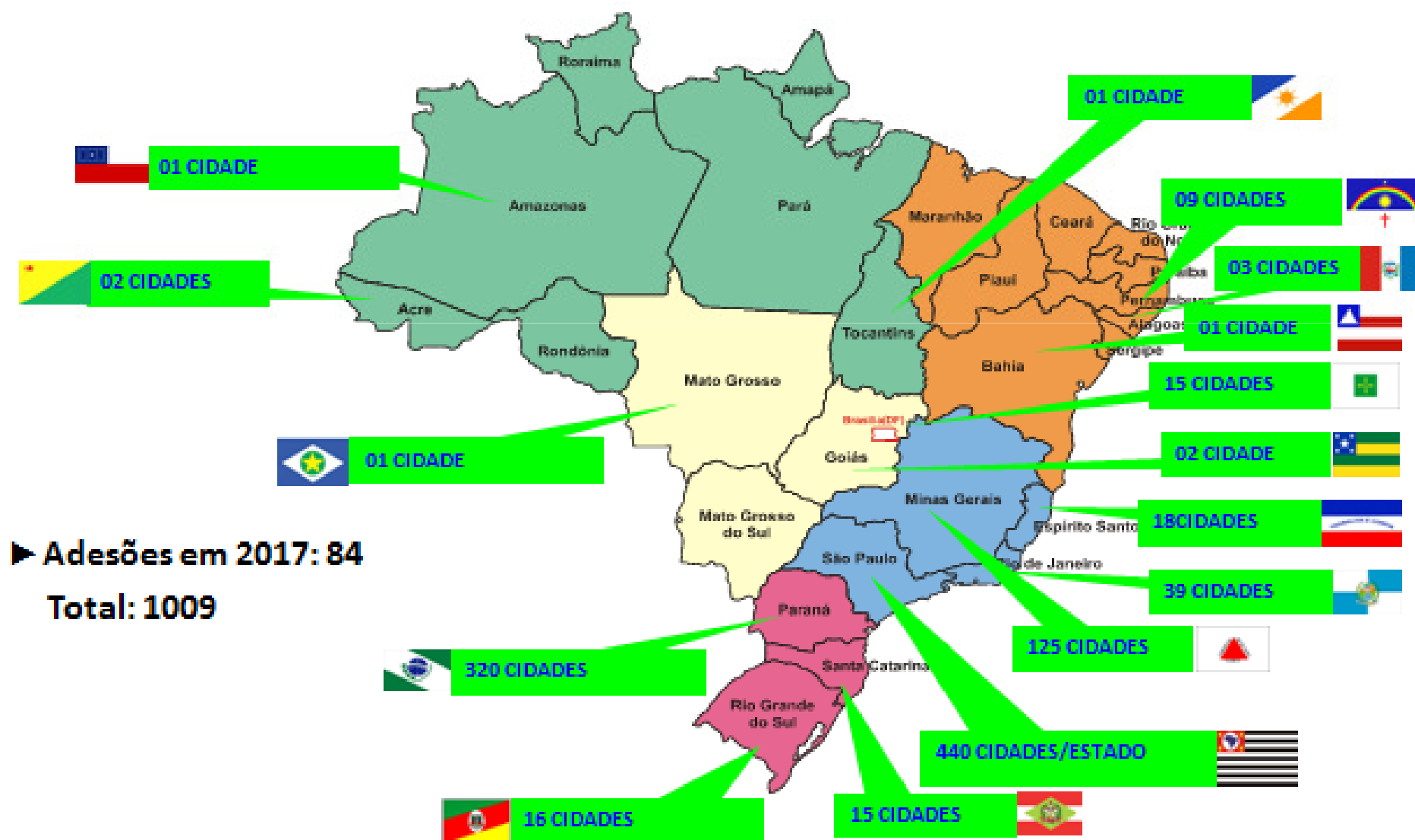
<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/cities>



CIDADES RESILIENTES BRASIL



SITUAÇÃO EM 09/10/2017



REGIÃO DE CAMPINAS – 90 CIDADES

CIDADES RESILIENTES: 87

▲ ADESÃO NA CAMPANHA: 68

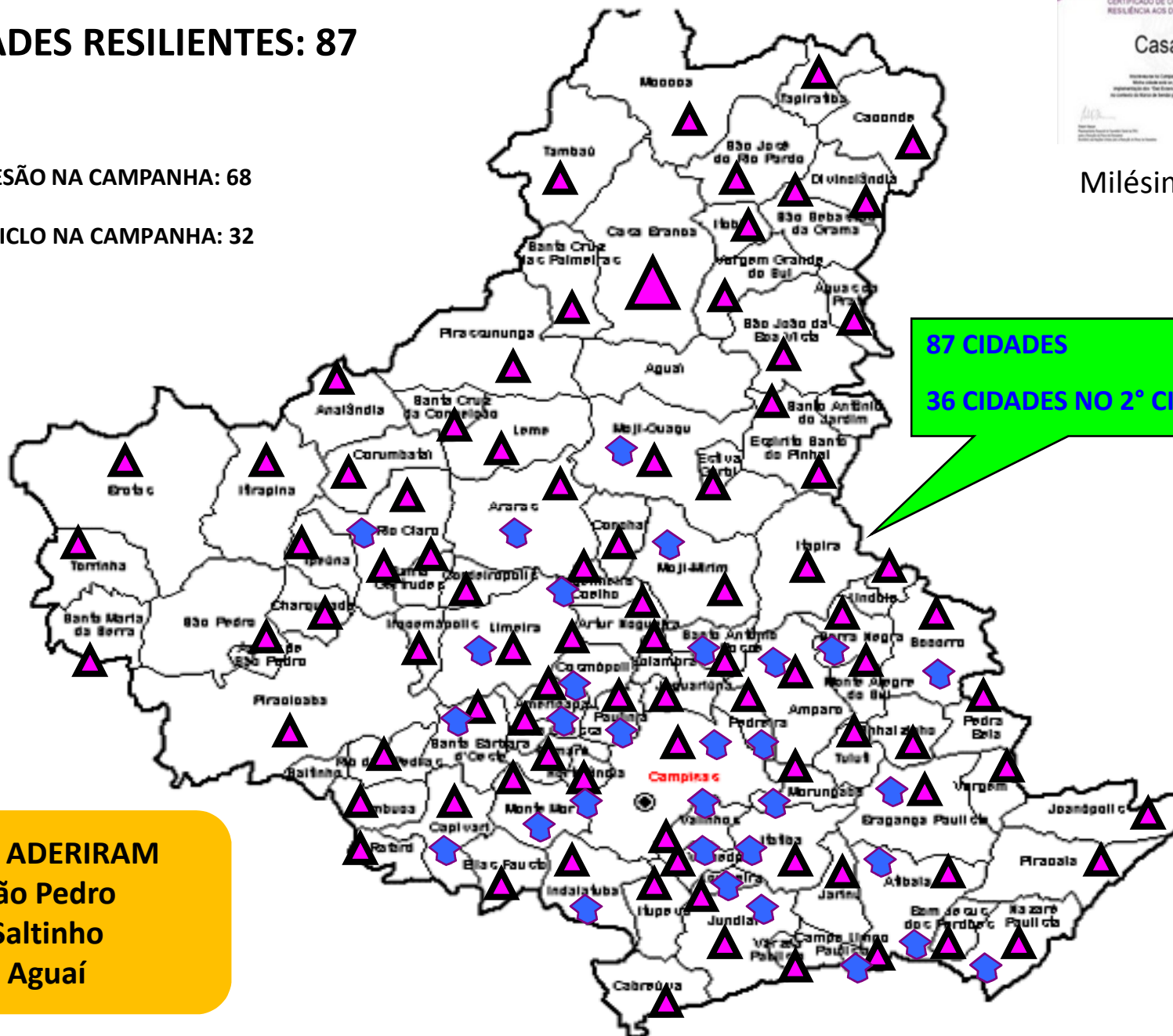
◆ 2º CICLO NA CAMPANHA: 32



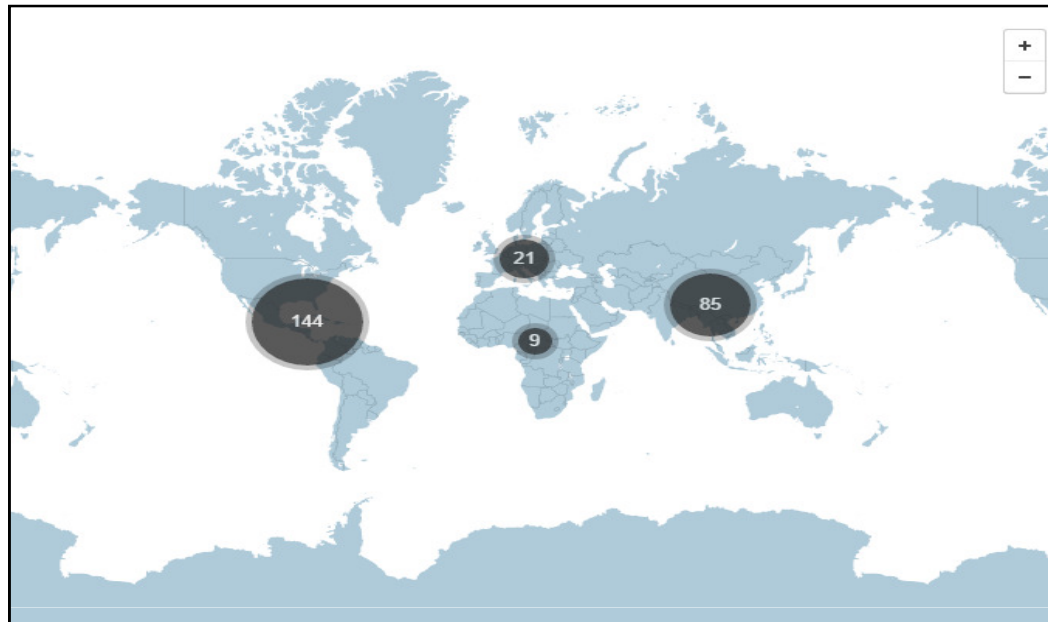
Milésima cidade

87 CIDADES
36 CIDADES NO 2º CICLO

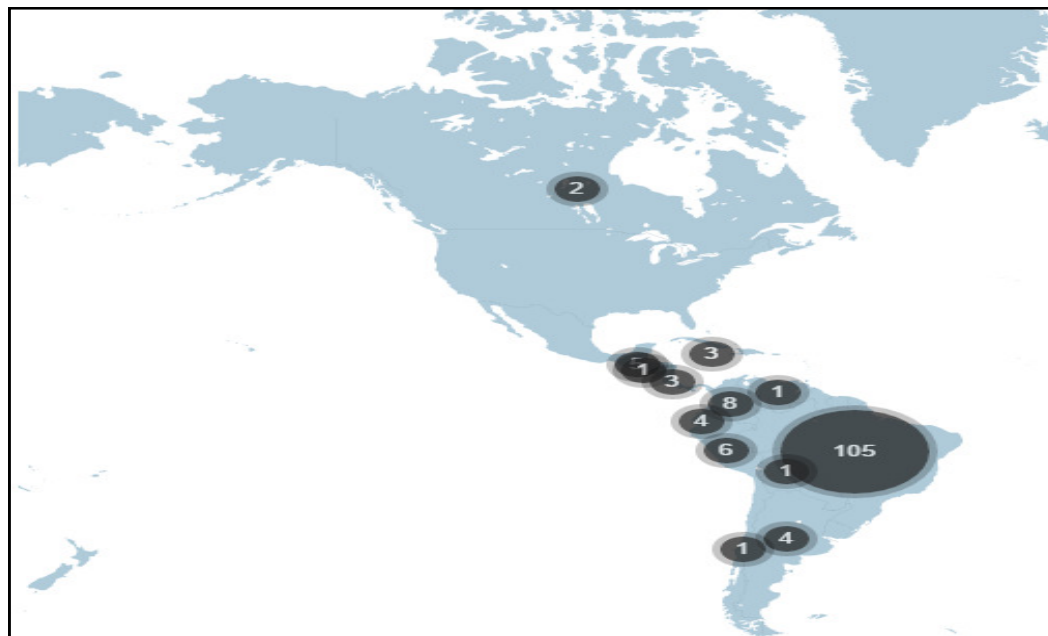
NÃO ADERIRAM
São Pedro
Saltinho
Aguai



RELATÓRIO DE AVANÇOS DE CICLO



Americas	144
Asia	85
Europe	21
Africa	9



Por país	
Brasil	105
Colômbia	8
Peru	6
Guatemala	5
Argentina	4
Equador	4
Costa Rica	3
Jamaica	3
Canadá	2
Bolívia	1
Chile	1
El Salvador	1
Venezuela, República Bolivariana da	1

CIDADES DE REFERÊNCIA NO BRASIL

CAMPINAS-SP



Local Government Profile
Campinas (São Paulo) - Brazil

Website of the city: www.campinas.sp.gov.br
Size: 794.43 km² sq km
Population: 2013 - 1.192.938
Part Of: São Paulo
Hazards: Drought, Earthquake, Flood, Landslide, Wild Fire

NITERÓI-RJ



Local Government Profile
Niterói (Rio de Janeiro) - Brazil

Website of the city: www.niteroi.rj.gov.br
Size: 133.919 km² sq km
Population: 2014 - 487.541
Part Of: Rio de Janeiro
Hazards: Flood, Landslide, Wild Fire

MARIANA-MG



Local Government Profile
Mariana (Minas Gerais) - Brazil

Website of the city: www.mariana.mg.gov.br
Size: 133.919 km² sq km
Population: 2014 - 487.541
Part Of: Minas Gerais
Hazards: Flood, Landslide, Wild Fire

No photo available



PROFOTO

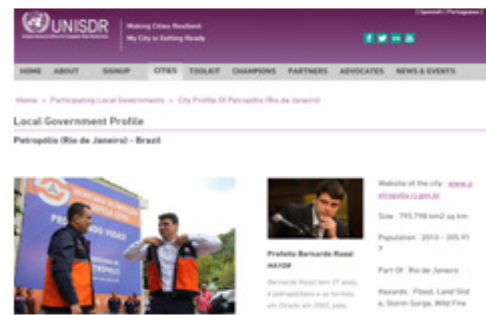
ITATIBA-SP



Local Government Profile
Itatiba (São Paulo) - Brazil

Website of the city: www.itatiba.sp.gov.br
Size: 303.522 km² sq km
Population: 2014 - 111.420
Part Of: São Paulo
Hazards: Flood, Landslide, Wild Fire

PETRÓPOLIS-RJ



Local Government Profile
Petrópolis (Rio de Janeiro) - Brazil

Website of the city: www.petropolis.rj.gov.br
Size: 795.798 km² sq km
Population: 2010 - 305.917
Part Of: Rio de Janeiro
Hazards: Flood, Landslide, Wild Fire

CAMPO LARGO-PR



Local Government Profile
Campo Largo (Paraná) - Brazil

Website of the city: www.campolargo.pr.gov.br
Size: 795.798 km² sq km
Population: 2010 - 305.917
Part Of: Paraná
Hazards: Flood, Landslide, Wild Fire

No photo available



PROFOTO

CRIAÇÃO DO COMITÊ DA CIDADE RESILIENTE



Construindo cidades sustentáveis e resilientes:
Implementação do Marco de Sendai para a redução de risco de desastres 2015-2030, a nível local

Nome da cidade:	
Número do decreto de criação do Comitê da Cidade Resiliente:	
Organização convocante:	
Contato:	
Responsável pela reunião:	
Data da Reunião: (Anexo 1- incluir foto)	
Número de participantes: (Incluir cópia da lista de presença- Anexo 2).	
Resumo dos resultados:	



Construindo cidades sustentáveis e resilientes:
Implementação do Marco de Sendai para a redução de risco de desastres 2015-2030, a nível local
(Anexo 1: Lista de Presença da reunião)

Nome do Participante	Instituição	Cargo que ocupa	Email	Telefone de contato



Anexo 2:
Fotos da Reunião

FERRAMENTA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA A RESILÊNCIA A NÍVEL LOCAL

DEVE SER REALIZADO PELOS MEMBROS DO COMITÊ DA CIDADE RESILIENTE - CCR



La puntuación total para esta evaluación es 0 /

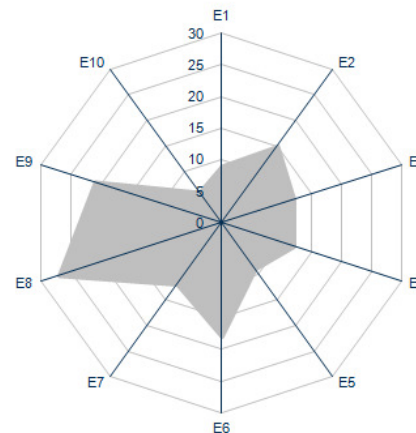
Por favor, envíe la herramienta completa y el informe PDF a: isdr-campaign@un.org
Herramienta de auto-evaluación para la resiliencia frente a desastres a nivel local, v.1.0.



Save PDF



Export Input Data





PLANO DE AÇÃO LOCAL DE RESILIÊNCIA

O Escritório das Nações Unidas para Redução de Riscos de Desastres (UNISDR) tem desenvolvido uma série de “indicadores urbanos locais” para que as cidades possam avaliar sua resiliência. A elaboração dos indicadores está baseada no marco dos “Dez aspectos essenciais para construir cidades resilientes”, atualizado e com a finalidade de adaptá-lo ao Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres (2015-2030). É uma das ferramentas que oferece a Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”: Minha cidade está participando!

#	OBJETIVO/ ÁREA DE TRABALHO	AÇÃO	INDICADORES	TEMPO	RESPONSÁVEL
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					

Contexto Mundial e a Agenda 2030



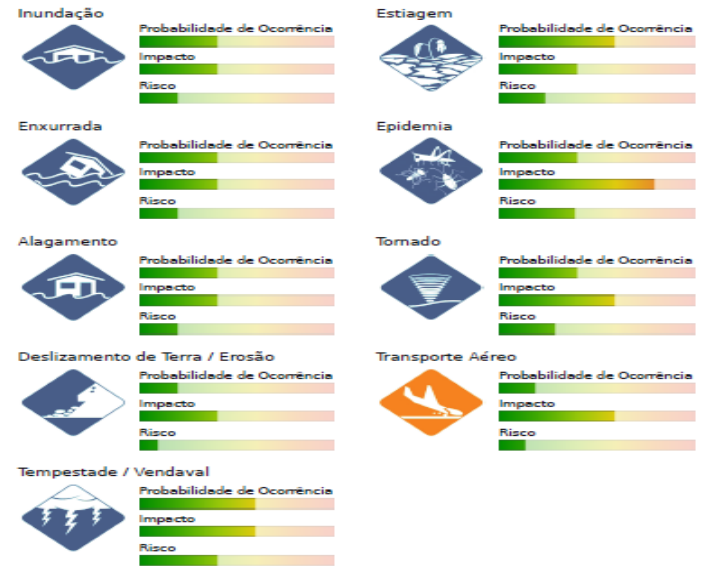
- Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Nova York
- Conferência das Partes da CMNUCC - Acordo de Paris
- Cúpula Mundial Humanitaria - Istambul
- Habitat III



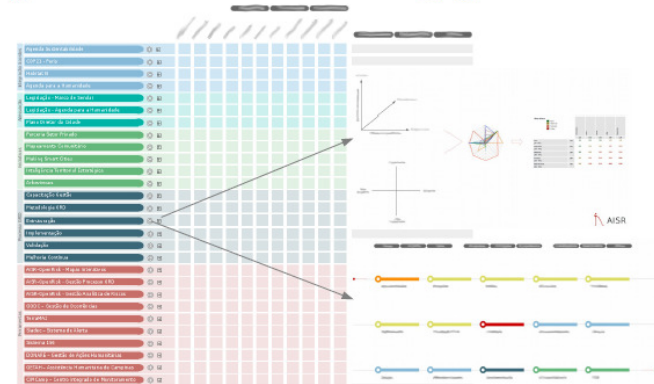
Plano de Resiliência Campinas 2017 - 2020



Apoio e Colaboração:
 AISR
 Initiative Making Smart Cities



AISR Mapa de Inovação - Defesa Civil de Campinas



FERRAMENTAS DE AUTOAVALIAÇÃO PARA A RESILÊNCIA A NÍVEL LOCAL DA CIDADE DE CAMPINAS

Relatório de progresso local na implantação dos Dez Passos Essenciais para Construção de Cidades Resilientes (LGSAT) - Primeiro Ciclo (2011-2013)



Relatório de progresso local na implantação dos Dez Passos Essenciais para Construção de Cidades Resilientes (LGSAT) - Segundo Ciclo (2013-2014)



Relatório de progresso local na implantação dos Dez Passos Essenciais para Construção de Cidades Resilientes (referente à versão preliminar do UN City Disaster Resilience Scorecard) - Terceiro Ciclo (2015-...)



Plano de Resiliência
Campinas
2017 - 2020



DEFESA CIVIL SP



Campanha Construindo Cidades Resilientes
Minha cidade está se preparando!



PROJETO COMUNIDADE RESILIENTE CAMPINAS

- MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DE RISCO
- Reunião 12 de janeiro de 2017

INTEGRAÇÃO COM AS AMÉRICAS

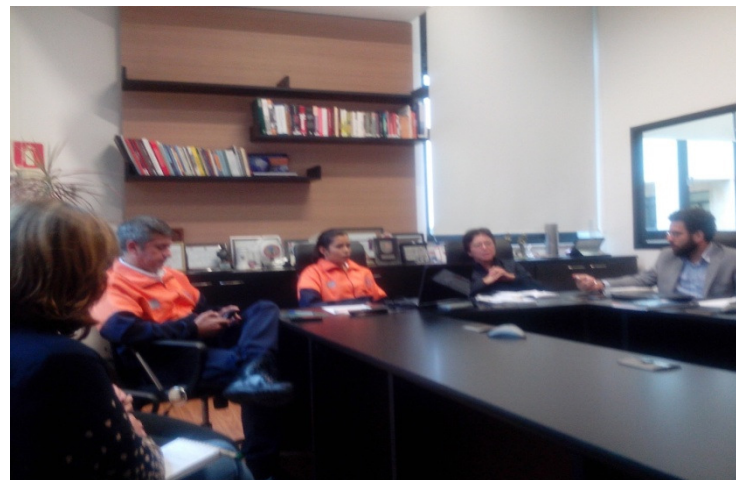
Diálogo para a criação de alianças que promovem a implementação do Marco de Sendai na América do Sul com perspectiva de gênero – 23/06/16 – Lima, Peru

Evento realizado pela Plataforma de Práticas Comunitárias (PPC) em Resiliência da Comissão Huairou, através da ONG GROOT'S Peru e com o apoio da USAID-OFDA (United States Agency for International Development - Office of U.S. Foreign Disaster Assistance).

Objetivo geral do encontro: contribuir para a promoção de um processo de diálogo que permita a implementação do Marco de Sendai, com ações concretas para a redução do risco de desastres e a construção de resiliência, **lideradas pelas organizações de mulheres de base da sub-região**, em aliança com governos, sociedade civil, organismos de desenvolvimento e outros órgãos da América do Sul.



Lima, Peru



São Paulo

O QUE É O PROJETO?

O projeto **Comunidade Resiliente** tem como base o incremento de ações de resiliência na comunidade local, tendo como ferramenta o **Mapeamento Comunitário de Risco** que será elaborado em conjunto com o poder público e a comunidade local. Importante garantir a participação de mulheres na formação de um Comitê Local de Resiliência.

ASPECTOS GERAIS DO MAPA COMUNITÁRIO DE RISCOS

É uma ferramenta desenvolvida pela comunidade e serve principalmente para:

- ✓ Identificar os riscos da comunidade;
- ✓ Analisar as vulnerabilidades da comunidade quando da ocorrência de um evento adverso;
- ✓ Identificar e localizar os recursos disponíveis;
- ✓ Identificar atores e responsabilidades;
- ✓ Fornecer ferramentas para adoção de medidas de redução de risco;
- ✓ Adotar ações preventivas sobre os riscos;
- ✓ Propor reuniões com as autoridades apropriadas para reduzir o risco na comunidade;
- ✓ Formular com a comunidade um Plano Gestão de Risco.

REFLEXÃO COMUNITÁRIA

[illegible]

Comunidade Resiliente - Mapa Comunitário de Riscos	
Formulário 02	
Reflexão Comunitária	
Quais são as principais ameaças na comunidade?	
Quais são as principais vulnerabilidades? Moradores - Infraestrutura	
Quais são os principais recursos existentes na comunidade local?	
Quais são as necessidades imediatas na comunidade local?	
O integrante da comunidade local deve analisar as ameaças, as vulnerabilidades, as capacidades e as necessidades imediatas.	

[illegible]

SIMBOLOGIAS DO MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DE RISCOS



AMEAÇAS



VULNERABILIDADES POPULAÇÃO



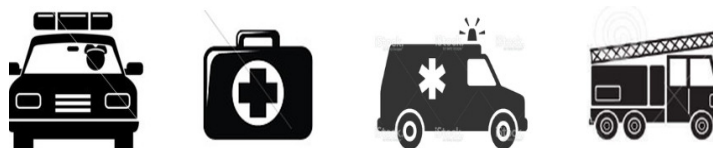
Recomendações do Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA “A Participação das mulheres são essenciais no manejo efetivo de desastres e na implementação de políticas, planos e programas”.

Referência: Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres

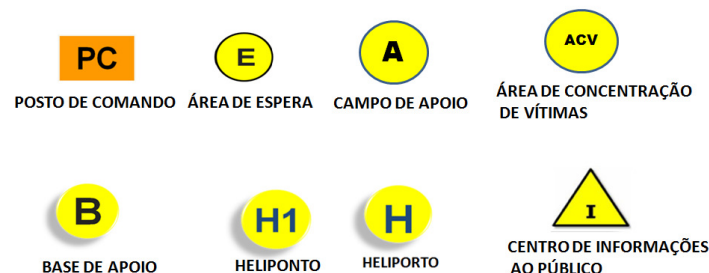
VULNERABILIDADES INFRAESTRUTURA



RECURSOS/ CAPACIDADES



PLANO CONTINGÊNCIA



Vale das Garças



Piracambaia II



Vila Nogueira



Sousas



Buraco do Sapo



Bairro da Ponte - Itatiba



ENCONTROS REALIZADOS NO VALE DAS GARÇAS

DEFESA CIVIL SP



REDE DE ALERTA DE COMUNIDADES RESILIENTES

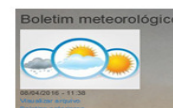
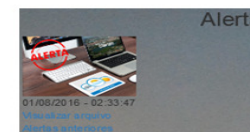


PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL PARA INUNDAÇÕES SISTEMA CANTAREIRA



Santa Bárbara D'Oeste, 23 de Novembro de 2016

PORTAL CAMPINAS RESILIENTE



SOS - Chuva



Risco de Queimadas



Sistema Cantareira



Risco de fogo



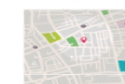
Rede meteorológica



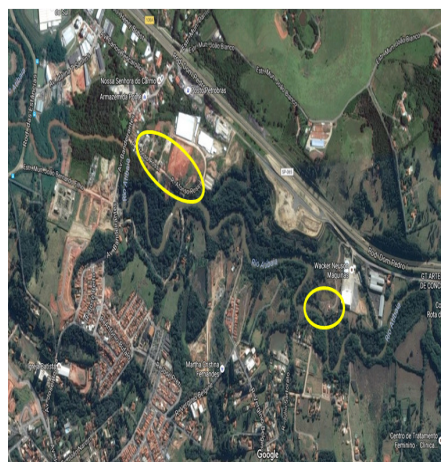
Radar São Roque



Identificação de Risco



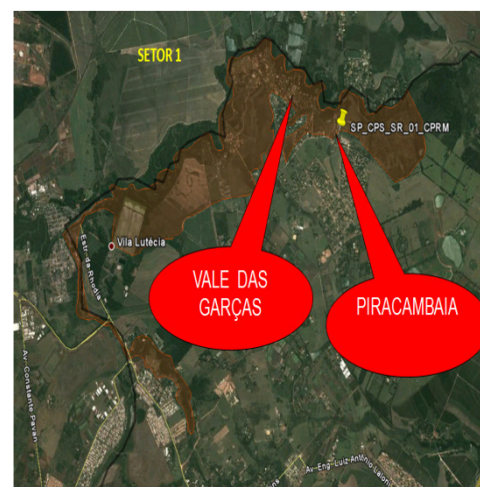
BAIRRO DA PONTE - ITATIBA



SENSOR EM SOUSAS



BAIRROS SETOR 1



PAULÍNIA



Redução de Risco de Desastres e Educação

Marco de Sendai
para la Reducción de Riesgo
de Desastres 2015-2030



INEE

Una red internacional para la
educación en situaciones de emergencia



**INICIATIVA MUNDIAL
PARA ESCUELAS SEGURAS**

"En el 2030 toda escuela será segura"

Los tres pilares del Marco Integral de Seguridad Escolar

El Marco integral de la seguridad escolar debe estar basado u orientado por políticas y planes educativos nacionales o locales, sobre los cuales se apoyan los tres pilares del seguridad escolar que son:

- Instalaciones de aprendizaje seguras.
- Preparativos y respuesta educativa a emergencias en las escuelas.
- Educación para la Reducción del Riesgo de Desastres y Resiliencia

La evaluación del riesgo multiamenaza es la base para la planificación de seguridad escolar integral. Idealmente, esto debería formar parte de los Sistemas de Información de Gestión de la Educación a nivel nacional, subnacional y local.



Alineamiento del Marco Integral de la Seguridad Escolar (MISE) con el Marco de Sendai y Objetivos de Desarrollo Sostenible 2015-2030



"Marco Integral de Seguridad Escolar"

O que é uma escola segura?

A **Aliança Global para Redução do Risco de Desastres e Resiliência na Educação (GADRRRES)** define uma "**escola segura**" que combina um plano de prevenção de desastres determinado pelas suas políticas educacionais com todos os componentes do "**Marco Integral de Segurança Escolar**".

O objetivo do "Quadro Integral de Segurança Escolar" é concentrar os esforços em uma abordagem clara e unificada para que o setor educacional com seus aliados e parceiros trabalhe de forma mais efetiva e possa ser conectado, apoiado e contribuído para outros esforços iniciativas similares a nível local, nacional, regional e mundial.

Os objetivos da segurança escolar abrangente são:

Proteja a vida e a integridade dos alunos, professores e outros profissionais da educação nas escolas.
Planejar a continuidade educacional diante dos perigos e ameaças a que a escola e a comunidade educacional estão expostas.

Protegendo os investimentos no setor educacional.

Fortalecer a redução de risco e a **resiliência** através da educação

Redução de Risco de Desastres e Educação

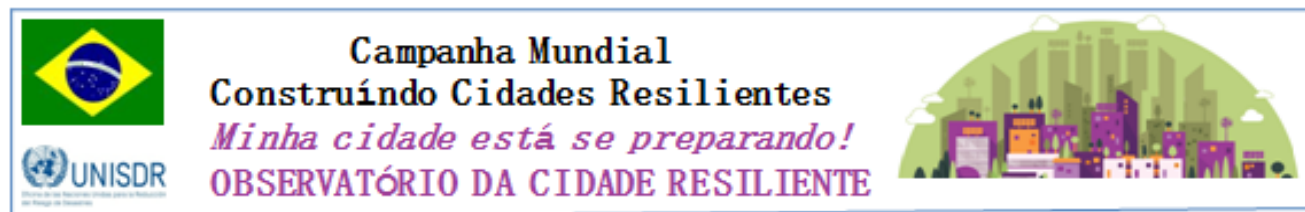


PILAR 1 – INSTALAÇÕES DE ESCOLAS SEGURAS

PILAR 2 - PREPARATIVOS E RESPOSTA AS EMERGÊNCIAS EM ESCOLAS

PILAR 3 : EDUCAÇÃO EM REDUÇÃO DE RISCO E RESILÊNCIA

Informações complementares



<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

SIDNEI FURTADO FERANANDES

promotor.brasil01@gmail.com



Campanha Construindo Cidades Resilientes
Minha cidade está se preparando!

